

Em Seus Braços Ternos

Por: Brígido Cabrera

Dedicatória

A todos aqueles que tem sido alcançado milagrosamente pelo evangelho da paz, a quem no princípio de sua nova vida tem encontrado de uma ou de outra maneira desorientados. Com um presente tão grande, mas sem saber por onde começar. Meus desejos são que como o pastor toma os seus braços as suas ovelhas com pernas feridas e levá-los a um lugar seguro, assim também você possa sentir a segurança em seus braços de amor que é o de Jesus, o nosso refúgio eterno.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus por permitir-me na pessoa de Jesus Cristo contribuir com um grão de areia para a expansão de seu reino na terra.

A Milagros Cabrera, minha esposa, por doar o tempo necessário para escrever, ler, meditar sobre esta obra.

Aos meus filhos: Melquisedeque, Karen, Jael, Branne e Kathine Cabrera por seu suporte emocional.

A Maribel Astudillo, onde quer que esteja, por sua valiosa contribuição em escrever os primeiros capítulos.

A Earl Smith por suas idéias ao organizar o material em cassetes.

A Norma Alicia Chaupiz, sua valiosa contribuição no computador e na elaboração de alguns questionários.

Aos membros da Igreja A Senda do Amor em Toronto, por permitir-me compartilhar os ensinamentos na classe de catecúmenos antes de dar o meu voto definitivo sobre alguns capítulos.

A Arabany Molano, minha secretária que lutou para que o texto seja mais correto gramaticalmente.

“MINTS” EDUCANDO A NOVA GERAÇÃO DE LÍDERES

Doze anos se passaram depois de abrir a porta da oportunidade para aqueles que dentro do campo ministerial haviam sonhado em por em ordem todos os estudos pós-secundários de seus países de origem, sem encontrar uma instituição que lhe estendessem o crédito e poder continuar. Agora leigos de seus países, porém com o mesmo trabalho, o ministério de nosso Senhor Jesus Cristo. Para o chamado não se necessita a experiência americana, canadense, porque a pregação do evangelho é o mesmo em todas as partes do mundo.

Deus havia trazido a cidade de London Ontário, desde o campo missionário ao Dr. Cornélio Hegeman que havia passado mais de dez anos como missionário na República Dominicana e quem havia sido co-fundador do departamento de religião da UNEV (Universidade Nacional Evangélica) nesse país. Depois de começar com um grupo local da igreja Ágape e depois de viajar em vários lugares dos Estados Unidos e Canadá em busca de uma instituição que pudesse reconhecer os créditos de irmãos que haviam tido a educação teológica anteriormente, reconhecida por suas igrejas de origem; outros estavam em andamento e outros tinham fome por aprender a outro nível sobre a Palavra de Deus.

Em meio aquele grupo, apareceu em uma noite o Ver, Dr. Cornélio Hegeman, com uma palavra consoladora dizendo: “Eu tenho o que vocês buscam”. Negociamos com a Universidade Nacional Evangélica uma extensão da cidade de Toronto e outro grupo se uniu dirigido pelo Rev. Andrés Serrano, este constituiu o começo do que hoje se conhece como Seminário Internacional de Miami “MINTS”.

Nós os pastores Brígido Cabrera e Andrés Serrano, estávamos prontos para continuar nossos estudos em outra instituição teológica da cidade de Toronto que já havia reconhecido nossos estudos. Para animar o grupo que começava nos unimos aos mesmos para dar assim o exemplo de que “se pode se querer” sem importar a idade nem a experiência que tenhas no ministério. Nós éramos ministros ordenados e reconhecidos pela Igreja Reformada na América, denominação esta que não é tão fácil obter credenciais, também éramos reconhecidos pelo governo de Ontário, Canadá, mas não estava demais em acrescentar conhecimento junto com seus próprios membros e alguns outros que viriam de outras igrejas.

Assim foi o princípio de nossa instituição que hoje está trabalhando em sua terceira geração de estudantes. A primeira geração graduada está trabalhando em boas posições dentro da Igreja Reformada e outras denominações.

Citamos a minha pessoa Ver. Brígido Cabrera, diretor executivo para Ministérios Hispanos Igreja Reformada na América, sendo o único de origem dominicana que tem conseguido trabalhar a este nível com uma igreja histórica e onde regozijo como líder nos EUA e Canadá e muitas partes do mundo. Ver. Andrés Serrano, hoje com doutorado em Ministério de Newport University, se desenvolve como estratégia de estabelecimento de novas igrejas no oeste dos Estados Unidos, também proprietário de três emissoras de rádio em Corona, Califórnia, Texas e República Dominicana respectivamente. Ver. Jesus Serrano irmão de Andrés e companheiro na autoria do livro “Igreja Saudável” usado como cátedra para um curso de ditado em New Port e outras universidades. Jesus hoje pastoreia com grande êxito uma igreja na cidade de Bellflower, Califórnia e supervisor de um grupo de quinze igrejas em Puebla, México, dentre as quais, há várias mega igrejas, também possui outro doutorado pela mesma universidade.

Rev Eddy Aleman, possui um mestrado em Divindades e outra em Novo Testamento e Western Theological Seminary de Michigan e Methodist Seminary em Central Califórnia, candidato a PhD. Ver Mario Molina, Mestre em Teologia e Pastor em New Jersey e agora em Tallures, Califórnia Central. Licenciada Ângela Veiga, missionária no Equador dentre outras.

Poderíamos falar mais de outros, tais como Rev. Hector Firmín Del Valle que também está trabalhando na obra de Deus depois de haver tomado seus estudos conosco no Mestrado em Teologia e quem a atualidade se desempenha como pastor na Igreja do Nazareno na cidade em Mississauga, Ontário e Mestre pelo Canadá Christian College na área hispana. Assim também o Rev. Teodulo de Leon, pastor de Atos 20: 20, licenciado em Teologia e Mestre pelo Canadá Christian College. Argentina Gonzáles, licenciada, professora de vários cursos de nossa instituição e quem recentemente recebeu seu mestrado em Teologia, fundadora de várias igrejas na Costa Rica.

Muitos outros graduados em nossa instituição estão felizes em haver terminado seus estudos e estar preparado para apresentar a defesa do ministério de Cristo. MINTS tem se estendido por vários países do mundo e seus créditos estão sendo reconhecidos por

universidades de prestígio nos Estados Unidos como a Gordon Conwell Seminary, Flórida International Seminary e outras. Contamos com um total que ultrapassa aos 1500 estudantes, sem contar os últimos grupos que tem começado no último trimestre. NÃO ACEITAMOS DESCULPA PARA UMA BOA EDUCAÇÃO.

Nosso programa ensina a arte de escrever academicamente e produzir literaturas cristãs. Está planejado de tal maneira que qual seja o pretexto do aspirante, temos recomendações que possam ajudar a superá-las. Se o problema é distância, lhe enviamos professores para que ensinem em sua própria igreja, tal como é o caso da Lic. Norma Alicia Chaupiz, que desempenha como coordenadora do centro em Toronto e ao mesmo tempo como professora de extensão na Argentina, Chile, Paraguai, Venezuela e Austrália, onde fundaremos o centro de MINTS com um grupo de pastores encabeçado Por Gabriel Moran.

A filosofia de MINTS é educar o obreiro da vinha do Senhor. Por isso, com muita alegria, apresento este novo curso para principiantes na fé cristã e porque não também para que os maduros reafirmem a simplicidade da fé salvadora para todo aquele que crê.

Se você é cristão e deseja aprender mais sobre o ministério, venha estudar conosco, nossos estudos, não mudam a base de sua doutrina local, mas educam teologicamente para que aprenda a defender melhor. Temos estudantes de ambos os gêneros e diferentes idades, nunca tem sido tão fácil como agora através de MINTS, estudar a Palavra de Deus.

Este humilde servo é a prova do que significa tirar tempo para melhor servir o nosso Deus.

Deus te abençoe,

Rev. Brígido Cabrera Martínez
Director Ejecutivo para Ministerios Hispanos
Iglesia Reforma en América
475 Riverside Dr.
New York, NY. 10115
bcabrera@rca.org

INTRODUÇÃO

O material contido nesta obra é fruto do trabalho do autor quando dedicou parte de seu ministério a trabalhar na zona sul central de Los Angeles fazendo visitas e pregando o evangelho de casa em casa.

A mesma originou-se de pois de ver a grande necessidade da comunidade daquela região de ter acesso a um material que fosse fácil de seguir e que servisse como espécie de guia para aquelas pessoas que haviam feito profissão de fé através da pregação do evangelho de Jesus Cristo.

Todos os sábados, grupos se reuniam em uma igreja, movimento que chamávamos de “operação Ásia” para serem treinados para fazer evangelismo. Tínhamos treinadores em três idiomas, inglês, vietnamês e espanhol, pois aquela região havia uma combinação dessas três línguas, composta por pessoas de diferentes partes da América Latina, Vietnã e Estados Unidos, em sua maioria, pessoas da raça negra.

Os grupos, por sua vez, eram numerosos, chegando a uma quantidade que superava cinquenta pessoas que vinham de diferentes lugares para serem treinados. Muitos vinham das universidades e colégios evangélicos, igrejas vizinhas e por último de outros países como Austrália que também enviou grupos para serem treinados.

Eu, o escritor, fazia parte do corpo de treinadores, mas durante a semana teria que desenvolver estratégias com outro grupo para dar-lhes segmento àquelas pessoas que haviam sido impactados pelo evangelho no fim de semana. Nosso plano era formar grupos de estudos bíblicos em cada quadra e em diferentes horários do dia para orar pela comunidade e também ser edificados com a Palavra de Deus.

Ao descobrir que as pessoas haviam terminado de ler os materiais que tínhamos, tais como Bíblia e Novo Testamento e alguns folhetos com várias citações bíblicas, descobrimos que não havia mais nada de nossa parte o que pudéssemos oferecer e como não queríamos forçá-los a ir à igreja, mas que pudesse partir deles esse desejo, veio a idéia de gravar em cassetes o conteúdo desta obra.

Fomos ao estúdio e já terminando o dia, já tínhamos tudo gravado em cassetes o material de apoio para estudar a Bíblia. Cada pessoa interessada deveria se comprometer a escutar o primeiro volume e quando nos informava que o havia escutado, fazíamos várias perguntas se caso houvesse necessidade para entender alguns temas.

Este foi um trabalho maravilhoso, por que víamos como Deus estava fazendo a obra na vida daquelas pessoas que visitávamos uma vez por semana. Ao terminar ambos os volumes, alguns já haviam decidido congrega a uma igreja de sua comunidade, mas outros ainda não estar interessados e para estes últimos acrescentamos quatro sermões gravados por algum pregador dinâmico, o primeiro sermão era evangelístico, o segundo era pastoral, o terceiro era um testemunho de quem foi transformado e por ultimo um sermão escatológico. Se depois deste trabalho, a pessoa continuasse com a mesma falta de interesse, entendíamos que ainda não era o tempo de Deus para aquela pessoa se unir a igreja, desejávamos que essa pessoa nos chamasse, caso necessitasse de um apoio espiritual.

Esta é a história que há por detrás desta pequena obra, o qual esperamos que seja de grande utilidade para você, caso seja novo na fé, ensinará coisas básicas para crescer, caso seja um líder, recomendamos que use com pessoas novas na fé ou em visitas a hospitais e cadeias, onde as pessoas buscam algo simples para seguir.

Deus te abençoe

Brígido Cabrera

Capítulo I

Conhecendo a Deus

Deus é o nome que mais escutamos em quase todo dia da vida aqui na terra, muitos usam o seu nome para bendizê-lo, outros para acusá-lo, outros para blasfemar contra Ele, porém de uma ou outra maneira é mencionado o nome de Deus.

Há nomes que nos são comuns, tal como em nossa cultura hispana, o nome de José e Maria. Pedro e Paulo como os mais conhecidos dos apóstolos, os quais, não podemos esquecer da lista interminável de nomes que levam a Jesus.

A pergunta chave é: Qual desses nomes lhe chama mais atenção e qual deles que você acredita que tem possibilidade de te ajudar na atual situação que se encontra? Como latino-americanos ou hispanos, temos crescido com um alto conceito com relação a Deus e muitas vezes nos declaramos ateus, sabemos que não temos todas as respostas do mundo que nos rodeia, nem tampouco de nós mesmos, porque ainda nos consideramos auto-suficientes, há momentos em que na vida que não sabemos se agimos bem ou mal.

Conhecemos porque fazemos coisas boas porque elas produzem o bem em nossos sentimentos, porém nos causa espanto, quando queremos fazer o bem, fazemos o mal. É ali onde perguntamos. O que está acontecendo comigo? ou. Porque estou agindo assim?

Há muitas coisas que não sabemos porque acontecem, elas simplesmente acontecem, temos visto desde que nascemos e outras aparecem quando menos esperamos. O tema “Conhecendo a Deus” talvez não seja do agrado de todos que buscam ler este pequeno livro. Isso também é parte do que somos como homens e mulheres, coisas que nos agradam ou simplesmente não agradam, e nada e nem ninguém poderá mudar isso.

Conhecer a Deus não é uma tarefa fácil, porque se mesmo não se revela a nós, jamais podemos entendê-lo ou conhecê-lo, assim que se cumprirá em nós, às palavras daquele homem que depois de seu sofrimento e de sua amarga experiência em sua vida cotidiana foi visitado por Deus e pôde dizer: “Antes eu te conhecia só de ouvir falar, mas agora os meus olhos te vêem” (Jó 42:5).

Há uma grande diferença entre as cores e a escuridão e conhecê-los através do prisma, entre ouvir de Deus e conhecê-lo pessoalmente. Na Bíblia, Deus tem se revelado como Criador e a Bíblia inicia com o relato da criação do universo por Deus. O primeiro capítulo

de Gênesis dá a impressão de que todas as coisas foram criadas a partir deste Deus. Deus existe por si mesmo, nada mais existe por direito próprio, independentemente ou sem princípio. Esta impressão inicial é colaborada por muitas passagens posteriores. Neemias 9:6 afirma: “Só tu és Senhor, tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército, a terra e tudo que nela há, os mares e tudo quanto há nele; e tu os preservas a todos com vida e o exército dos céus te adora” Confirmando a (Ex. 20:11) “Porque em seis dias Deus fez os céus e a terra, o mar e tudo que neles há e ao sétimo dia descansou: por isso o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou”. Em Isaías 42:5: Assim diz Deus o Senhor, que criou os céus e os estendeu, formou a terra e a tudo quanto produz; que dá fôlego de vida ao povo que nela está e o espírito aos que nela andam”. Também em João 1:3 “Todas as coisas foram feitas e sem ele nada que foi feito se fez”.

A Bíblia não procura provar a existência de Deus nem especular sobre a sua natureza. Dá por aceito que Jeová é o único Deus verdadeiro, o Deus vivo e Rei Eterno. Os milagres e atos poderosos de Deus não são mostrados para confirmar a sua existência mas para estimular o louvor como narra o Salmo 8: “Ó Senhor, Senhor nosso, quão magnífico é o teu nome em toda terra pois expuseste o céu a tua majestade. Da boca dos pequeninos e crianças de peito suscitastes força, por causa dos teus adversários, para fazeres emudecer o inimigo e o vingador. Quando contemplo os teus céus, obra de teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem que dele te lembres? E o filho do homem para que visites? Fizeste-o no entanto, por um pouco menor do que Deus e de glória e honra o coroaste . Deste-lhe o domínio sobre as obras de tua mão e sob os seus pés tu puseste: ovelhas, bois, todos e também os animais do campo; as aves do céu, os peixes do mar e tudo o que percorre as sendas dos mares. Ó Senhor, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o seu nome”

Apesar de que não é uma tarefa fácil conhecer a Deus porque ele se revela primeiramente a nós, contamos com o beneplácito do mesmo Deus que está interessado que nós o conheçamos, por esta razão, se revela a nós, para que o conheçamos e o adoramos tal como Ele é.

Se virmos o livro de Gênesis, o encontraremos no primeiro capítulo, Deus afanado em sua obra criadora o céu e terra, mas não somente isso, mas o que se ocupa em preparar toda

uma plataforma cheia de vida e cor para o final de sua obra criadora então criar o homem e colocá-lo sobre a terra para administrar o que Deus havia criado.

Não quero entrar em detalhes sobre a criação, mas procurarei abordar sobre o homem que Deus colocou sobre a terra, Deus o faz livre para adorá-lo e é claro que é isso que ele espera que aconteça que o homem o adore e preste reverencia, já que ele é o produto de suas mãos.

O que você faria se caso recebesse uma grande oportunidade do Criador? O adoraria, obedeceria a suas leis, manteria uma contínua comunicação com o Criador. Quero convidá-lo a ir ao momento em que Deus fez na Bíblia em Gn. 2: 7.

“Então Deus criou o homem do pó da terra e o soprou em suas narinas o fôlego de vida e o homem passou a ser uma alma vivente”

Este é o principio da história do homem e continuando a leitura dos versículos seguintes, encontramos todas as coisas relacionadas à ordem que Deus estabeleceu antes de por o homem nesse lugar tão especial chamado Jardim do Éden . Deus dá ao homem o trabalho que devia fazer, ou seja a sua responsabilidade para manter as coisas em seu devido lugar e cultivar o jardim. Também Deus deu ordens as quais Adão o primeiro homem teria que se submeter para que pudesse viver eternamente.

O verso 16, 17 diz: “E deu esta ordem : De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas a árvore do conhecimento do bem e do mal, não comerás, porque no dia que dela comerdes, certamente morrerás”.

Com estas simples palavras que foram dirigidas ao homem, se obedecesse, viveria, mas caso o contrário, a morte estava a sua espera. Acaso Deus agiu de uma forma errada em dar liberdade ao homem? Não, Deus não quis fazer uma máquina, por isso o proveu de sentimentos, direito de escolha, poder de decisão, autoridade e domínio sobre toda a criação. Adão estava habilitado para fazer grandes coisas e a única condição era a obediência. Que farias tu com tanta autoridade, farias a vontade de teu Criador? ou iria contra ele, desobedecendo as suas ordens? Ainda que te pareça estranho, o homem escolheu desobedecer em lugar de manter a inimizade com Deus e seguir em harmonia como até este momento estava.

Qual foi o problema?

Deus havia posto o homem como embaixador majoritário, este homem representava a humanidade inteira, seu triunfo, era triunfo da humanidade, da mesma maneira, sua derrota era da humanidade.

Tremendo compromisso em um só homem, mas assim aconteceram todas as coisas. Por muito tempo, Adão se manteve ocupado na tarefa que Deus havia lhe dado, dando nome aos animais e as plantas e todas as coisas que foram criadas e o nome que colocou a cada animal, esse mesmo perdura até os nossos dias.

Deus viu que todos os animais que Ele havia criado, teriam sua companheira, mas para Adão não foi encontrada uma ajuda idônea. Deus é quem vê a solidão deste homem, e não foi bom aos seus olhos, por isso, fez uma mulher tomada de uma parte de seu corpo; esta mulher foi chamada de Eva. Segundo a narração bíblica, Eva era uma mulher formosa e Adão se encantou com sua beleza, ternura, fragilidade, carinho, companheirismo, inúmeras qualidades, mas foi necessário para que completasse a Adão, o mesmo lhe chamou de varoa, porque do varão foi tirada.

Não se sabe quanto tempo se passou só os dois sobre a terra, mas um dia, a mulher foi seduzida por Satanás que usou uma serpente para que ela violasse toda a ordem que Deus havia dado a seu esposo Adão. Eva havia aprendido de seu marido o que Deus lhe havia dito, porque quando Deus deu esta ordem ela ainda estava no corpo de seu marido, mas a serpente que é mais astuta convenceu com mentiras de que Deus estava consciente e que seu plano era deixá-los na ignorância e por isso havia proibido. Eva foi a primeira que violou a ordem de Deus, e convenceu seu marido fizesse o mesmo.

A violação consistia em comer o fruto da árvore, o qual, Deus havia proibido. O caso aqui não é como muitos tem chegado ao extremo de condenar a mulher porque induziu ao homem violar a lei de Deus, mas ambos são culpados diante de Deus pela desobediência. Isto é o que a Bíblia chama de pecado, isto só foi o princípio, daí em diante, a maldade entrou na terra e começou a crescer em grande magnitude até que Deus se cansou com o homem e seu pecado, propondo destruí-lo.

Esta é à parte da narração bíblica que relata este fato.

“Então se arrependeu o Senhor de ter feito o homem na terra e isso lhe pesou o coração. Disse o Senhor: Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, o homem e

o animal, os répteis e as aves do céu, porque me arrependo de os haver feito. Porém Noé achou graça diante do Senhor” (Gn. 26: 6-8).

O último verso diz que Noé achou graça diante dos olhos do Senhor. Aí Deus começa a mostrar sua misericórdia com os homens novamente, mesmo que havia proposto em destruir toda a humanidade, deu oportunidade, considerando justo a construir uma arca. As atitudes não mudaram, debochavam de Noé, mas Deus cumpriu sua promessa de destruir o homem o qual Deus havia considerado justo e sua família foi salva das águas do dilúvio universal.

Deus deu a oportunidade ao homem pecador para que se arrependesse de seu pecado e não o fez. Novamente começam a multiplicarem-se os homens sobre a face da terra e o homem mostra novamente sua intenção de desafio ao seu Criador, tratando de subir ao céu onde estava Deus, construindo assim a torre de Babel.

Deus interveio, confundindo as línguas e dialetos do mundo. O quadro da desobediência do homem se repete continuamente. Sempre que Deus teve a intenção de salvar o homem de seu pecado, mas a Bíblia também diz: “Porquanto, os desejos da carne são inimidade contra Deus, porque não se sujeitam a lei de Deus, nem tampouco podem” Rm. 8: 7.

Esta é condição do homem, sempre inclinada ao mal. A realidade de tudo isso é que somos culpáveis diante de Deus, temos violado seus decretos e suas leis e temos sido feitos filhos da ira, merecedores da morte por nossa condição indigna. O quadro não é o melhor que poderíamos imaginar: “porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Rm. 3: 23)

Quem pecou?

Disse claramente a delação apostólica que todos pecaram, isso nos coloca em igual condição diante de Deus em relação a nossa vida, somos pecadores. Qual é o juízo de Deus para aquele que se revela contra Ele? Amigo leitor, não é necessário ser um cientista para entender a onde o mundo se dirige e qual havia a nossa história desde os princípios de nossa existência sobre este plano. O primeiro homem Adão, quebra a lei de Deus, logo seu primeiro filho Caim, é o primeiro homicida, matando um homem inocente, seu irmão Abel, que a Bíblia afirma ser justo. Qual não seria a dor para aquele casal, viver com um homicida sendo o seu próprio filho?

Depois deste incidente multiplica sobre a terra a maldade e ali onde cheda o dilúvio universal do qual havíamos falado anteriormente, tudo isso nos mostra um quadro sombrio do que é um ser humano. Somos pecadores e freqüentemente, provocamos a Deus.

Quando o dilúvio passou, os homens que saíram dali, teriam em suas veias toda a maldade e o que aconteceu só os fizeram refletir por um pouco de tempo e ver o que Deus é capaz de fazer, mas desde que começa a multiplicação sobre a terra novamente, também vem a maldade semeada no coração do homem e só passamos aos nossos filhos a mesma maldade, não há nada sobre esta terra que possa justificar-se de que não tenha pecado que não houvesse ofendido a Deus.

O apóstolo diz que todos temos pecado diante de Deus, somos os descendentes de Noé, ainda que se passou muito tempo, mas a terra novamente se povoou com os filhos deste homem, assim somos todos iguais, desobedientes diante de Deus.

O que podemos fazer para ganhar a graça de Deus?

De Noé em diante, podemos encontrar o homem tratando a Deus e também provocando a ira de Deus. Houve um homem chamado Abraão o qual Deus mesmo o chamou, não era que estivesse pensando sair e fazer a vontade de Deus, mas que foi chamado para obedecer a Deus e o fez. Esta história é narrada a partir do capítulo 12 de Gênesis.

Este é grande segredo, de que não estamos aqui por acaso, mas porque Deus tem um propósito para as nossas vidas, talvez você tenha perguntado: Por que não cumprimos com o propósito de Deus? A resposta é simples, nossos pecados nos separam de Deus. Não é isso que o Apóstolo Paulo disse que todos temos pecado? Por esta razão o homem não pode chegar a Deus, porque Deus é santo e o homem em sua condição de pecador não pode chegar a ele por causa de sua santidade. E todas as nossas obras não passam de um trapo sujo diz o profeta Isaías. “Mas todos somos como imundo e toda a nossa justiça como um trapo de imundícia, todos nós murçamos como a folha e as nossas iniquidades como vento nos arrebatam” (Isaías 64:6)

Com uma declaração assim é que o profeta identifica o nosso atual estado, não servimos para nada diante de Deus no sentido espiritual só somos cheiro não grato a sua presença. Isso nos incomoda, porque nunca pensamos na seriedade desse assunto, mas

Deus olhando a nossa impossibilidade de poder salvar-nos por nós mesmos, veio a esta terra em forma de homem para poder nos levar até a sua presença.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3: 16).

Para muitos a história terminou quando Cristo morreu crucificado, mas ali encontra o segredo da nossa vitória, porque com a morte de Cristo na cruz, nossos pecados são perdoados e somente reconhecer que este sacrifício foi feito por ti, você pode receber liberdade do pecado e entrar na vida eterna que ele oferece gratuitamente a todos aqueles que põe a sua fé nele. Cristo não está morto como muitos supõe, porque ainda que morreu como foi comprovado, ao terceiro dia ele ressuscitou e está vivo à destra do Pai intercedendo por todos aqueles que são dele.

Deus o fez por amor, hoje não temos que pagar por nossos pecados, porque via que não poderíamos pagar pela nossa salvação, não havia forma que pudesse nos separar do pecado para nos achegarmos a ele então, ele mesmo, através da pessoa de Jesus Cristo veio a nós.

Qual deve ser a nossa atitude diante dessa grande benção Somente de arrependimento diante de Deus “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é Fiel e Justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não temos pecado o fazemos de mentiroso e sua palavra não está em nós” (I Jo. 1: 9-10)

Quando os apóstolos foram questionados a sobre o que fazer só se limitaram a dizer: “Que devo fazer para ser salvo? Eles disseram: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa (Atos 16: 31). “Porque em nenhum outro há salvação; porque não há outro nome debaixo do céu dado aos homens em que possa ser salvos” (Atos 4: 12).

Se dissermos que amamos a Deus, devemos amá-lo e seguir os conselhos de sua palavra. “Aquele que não ama, não conhece a Deus, porque Deus é amor” (I João 4: 8).

Deus pode fazê-lo de novo, só devemos reconhecer seu sacrifício expiatório na cruz para levar a culpa do homem pecador que se chegue a ele arrependido e abra seu coração e receba a vida eterna que Jesus lhe oferece de graça.

Se realmente pensas que pode fazê-lo, Deus está ao seu lado, peça com todo o coração e recebas o perdão e lhe dará a vida eterna. Trataremos ainda nesta seção como falar com Deus em oração.

Capítulo I

Conhecendo a Deus

Perguntas de Reflexão

1. De acordo com a leitura: Através de seus esforços, o ser humano pode conhecer a Deus?
2. Se a sua resposta é sim ou não explique a sua razão.
3. Porque razão a Bíblia não responde aos ateus sobre a preexistência de Deus?
4. Sendo o homem criatura de Deus, qual deveria ser a atitude dele para com seu criador?
5. Por que todo ser humano deve morrer sem tomar consciência de seu status na terra?
6. A Bíblia diz que Eva obedeceu ao Diabo caindo em sua tentação, então quem é culpado do pecado, Adão ou Eva?
7. Por que se deve pregar o evangelho?
8. Qual deve ser a nossa atitude diante da pregação do evangelho?
9. Como o ser humano receber perdão de seus pecados?
10. Quem é Jesus para você?

CAPÍTULO II

TERNOS CONSELHOS

Queremos dar as boas vindas ao Corpo de Cristo e dizer-te que você tem uma família muito grande. Durante todo o curso desta leitura, vai aprender muitas coisas que lhe serão úteis em seu dia a dia, só não te desespere, leia uma parte e outra, assim sucessivamente até que entendas o plano completo das orientações que queremos dar-lhe.

Queremos dizer que Cristo que tens recebido como Salvador, é Deus de muitos e que não estás só neste caminho, mas que tem uma grande família que deseja ajudar-te. Já que tens crido, é necessário que leve em conta uma série de coisas, o primeiro que uma pessoa tem que fazer é crer em Jesus.

Logo que recibes como Salvador, estou seguro de que deseja crescer em seu conhecimento. Há várias coisas que podem te ajudar, não se trata de colocar mais cargas em sua vida, pelo contrário, tirar as cargas que tens. Ajudando para que tenhas o crescimento normal.

Toda criança quando nasce, necessita o cuidado de seus pais, e nesta ocasião, somos como os pais que vamos te ajudar a crescer e que possa desenvolver como um cristão fiel. A primeira coisa que deve aprender como um novo cristão é que tens que falar diariamente com seu Pai, ou seja, Deus. Isto se faz através da oração. Orar é falar com Deus.

Por isso, vou utilizar alguns versículos e quero convidar a abrir em vossas bíblias em Mateus 6: 5-13. De maneira que é isso que o Senhor Jesus respondeu aos seus discípulos quando pediram que os ensinasse a orar. Todas as religiões oram, cada uma em sua maneira, mas o fato é que todas as religiões ensinam seus adeptos a orarem.

Neste caso, Jesus não veio implantar uma nova religião, mas veio para trazer boas novas. Crer no evangelho, não é crer em uma religião, porque o evangelho não é religião, o “Evangelho é poder de Deus” (Romanos 1: 16)

Mas os discípulos estavam interessados em aprender a orar, porque todas as religiões oravam e eles queriam ter o privilégio de orar a Deus, eles já conheciam de outros mestres que ensinavam seus seguidores a orar, mas Jesus não tinha intenção de ensinar uma oração baseada em rituais, mas ensinar o que eles realmente eles tinham que fazer, e para não desesperar seus discípulos, Jesus traçou um plano de oração, e quando lhes disse o Pai

Nosso que é uma oração bem conhecida em todo o ocidente, Jesus lhes ensinou que eles dissessem: “Pai nosso que estás nos céus”

Agora será que cada vez que oramos temos que usar a expressão Pai Nosso em nossas orações? Não, isto é apenas um modelo de oração, mas daí em diante, cada pessoa podia incluir suas petições pessoais e outras necessidades pelas quais estivessem orando. Orar é falar com Deus, é como um filho que fala com seu pai, fazendo saber de todas as suas necessidades, é como falar com um amigo que comunicamos que temos uma necessidade, ou damos graças por alguma provisão que ele tem nos proporcionado.

Isto é o que Jesus quer que façamos quando oramos, como disse Jesus não que sejamos como os gentios que crêem que através de suas muitas palavras, serão ouvidos.

Conhecemos de pessoas que são boas para orar e passam horas orando todos os dias, mas, será que quando eles oram, recebem respostas de suas orações? O propósito da oração que fazemos é a comunicação com Deus para manter uma boa comunhão com Ele, para que Deus, assim como nós falamos com Ele, nos responda. É algo insólito a comunicação unidirecional, sem receber a resposta de quem estamos tratando de comunicar e não temos resposta. Diz a Bíblia: E Jeová lhe respondeu: Quem deu a boca ao homem? Ou quem fez ao mudo e ao surdo, ao que vê e ao cego? Não sou Eu Jeová? Agora pois, vá e eu estarei com a tua boca e te ensinarei o que há de falar” (Êxodo 4: 11,12).

Que revelação tão maravilhosa é o Deus a quem adoramos. Ele fala, isso quer dizer que quando falamos com Ele através das orações o fazemos crendo que ele irá nos responder, também temos que ser pacientes quando oramos, porque muitas vezes pedimos muitas coisas e muitas vezes não sabemos o que pedimos a Deus em nossas orações. Estamos com problemas? Levamos a Deus em oração, tens problemas de família? Leve a Deus em oração. Problemas econômicos? Quer fazer alguma viagem? Leve em oração diante de Deus e tudo o que queiras fazer, fazendo a Deus sem perda de tempo em oração.

Porque Deus quer tomar o controle de tua vida para que tenhas êxito e todas as coisas que empreendas, mas muitas vezes queremos fazer as coisas à nossa maneira e quando saímos mal, queremos alguém ou a Deus pelo fracasso. Assim que meu conselho é que te acostumes sempre a orar.

Quando se levanta de manhã, deve dar graças a Deus pelo novo dia que Ele te permitiu ver e todas as grandes surpresas que esse dia pôde trazer-te e para que cada uma

delas, possa te ajudar a conhecer mais a Deus. O mesmo deve fazer na hora de dormir durante a noite, porque temos que manter nosso sono protegido pela presença do Senhor, mesmo que ele não se distancia de nós, mas é uma maneira de nos guardar.

A Bíblia nos fala sobre os exemplos de oração, porque teve orações para mudar reinos, mudar pensamentos, assim como também tem chamado a atenção de Deus para fazer juízo contra uma nação. De modo que se faz necessário orar e quando oramos, devemos ter fé e confiança de que Deus está ouvindo nossas orações, porém devemos estar sempre atentos para aquilo que o Mestre nos ensinou: “quando orardes, não sejais como os hipócritas que gostam de orar em público para serem vistos por toda gente” o Senhor mesmo disse “eles já receberam a sua recompensa”.

Quando oramos, devemos fechar nossos aposentos e falar com o nosso Pai em secreto e nosso pai que nos ouve em secreto nos recompensará. É um pouco difícil em nosso tempo entender o que significa “ entrar nos aposentos”, porque é uma palavra que entrou em desuso, mas podemos entender o que significa ficar a sós com Deus, no silêncio de nossa casa, no silêncio do nosso coração, já que ao orar, nem sempre vamos ter um lugar secreto para fazê-lo. É algo que temos que aprender a concentrarmos em Deus de tal forma para que nada e nem ninguém nos perturbe em nossa comunhão com Ele, sem se importar a onde estamos, ou para onde vamos, sempre haverá um momento que podemos orar a Deus.

Se não podemos falar-lhe, pelo menos podemos tê-lo em nossos pensamentos. Assim temos que fechar nossos corações e os nossos olhos a tudo que está se passando ao nosso redor para poder concentrar mais em Deus. Não é errado orar em público, mas se deseja falar algo em secreto com Deus, faça-o em particular, que resulta ser a melhor oração, já que Deus nos recompensará em público.

O verso 7 também nos diz: “não sejam como os gentios que por seu muito falar, pensam que serão ouvidos” Para se falar com Deus, não é necessário ser um filósofo, ser um advogado, ou alguém que possui uma vasta cultura, não é necessário que sejam orações cheias de retórica e com muitas palavras rebuscadas, Deus não se impressiona com nenhuma dessas coisas, mas ele olha para o nosso coração e não o nosso intelecto ou posição física.

Deus entende teu idioma, não há necessidade aprender outra língua para falar com Deus, já que foi ele mesmo que deu esse idioma para expressar, sem importar que foi ele

mesmo que deu esse idioma para expressar, sem importar o nível intelectual que tenhas. Faz-se necessário meditar antes de atuar, sobre o qual é a nossa necessidade, porque muitas pessoas têm necessidade, mas a hora de pedir, não sabem pedir.

Se a nossa necessidade é econômica, oramos baseando a nossa petição sobre as nossas finanças, se precisa de uma casa, peçamos uma casa, não um trator, porque que faremos com um trator, quando a nossa necessidade é uma casa?

Devemos orar especificamente a Deus sobre a nossa necessidade, Deus nos suprirá, não pense que talvez esteja pedindo muito a Deus que ele não te concederá, não podes pensar assim, porque o Deus das grandes riquezas quer dar-nos para que sejamos enriquecidos nele. Assim que por muito que tenhas pedido a Ele, não penses que tenha pedido demais, porque Ele se agrada que seus filhos lhe peçam, Ele diz: “Pede-me e eu te darei as nações por herança e como tua posse os confins da terra” (Sl. 2:8).

Este é o nosso Deus abundante em graça e poder. A oração deve ser parte da vida do cristão, não pense que quando oras, está perdendo tempo, não, tu estás falando com teu Deus e enquanto falas com ele, mas estreitas serão as vossas relações e isto é uma parte vital na vida espiritual do cristão; à medida que o tempo passa, aprenderás muito sobre a oração, mas como quero referir aos passos fundamentais do novo cristão, creio que é prudente que conheças outras coisas que também são de muita importância na vida cristã.

Lembre-se que orar é falar com Deus, é conveniente que reúnas com alguém para que ores contigo para ire acostumando a vida de oração, caso não estejas visitando uma igreja evangélica, é necessário que vá buscar a orientação de um pastor e pedir ajuda em oração, ou que te recomende um grupo de oração no local onde você está e que você possa ir a orar e que orem por ti, assim como tu orarás pelos outros.

Muitos programas de rádio e televisão dão boa orientação e asseguram que orem ao Deus verdadeiro da Bíblia em nome de Jesus Cristo. Faça um horário de oração diária em seu tempo livre, anota suas petições e assim poderá saber quando Deus te responde a tua oração, porque assim levarás todo bem em ordem e todos os dias estarás pedindo sobre aquela lista; não esqueças de por na lista de oração a sua família, teus amigos, aos governantes que são a autoridade em seu país e outros assuntos que possam ser relevantes para você.

Ao terminar este capítulo, quero convidar-lhe a fechar os teus olhos e peça a Deus pela sua necessidade, por tua vida espiritual, por cada um dos que te rodeiam e pela iluminação quando lês as Escrituras.

Esta oração serve de modelo:

Pai Celestial, que estás na glória, te louvo e te dou graças, porque agora sou filho teu, comprado com o sacrifício de Cristo na cruz. Rogo-te ó Pai Celestial! Que me dê entendimento em tua Palavra e que cada dia sinta a presença de teu Espírito Santo em minha vida, te peço por meus familiares e amigos para que tu abras lhes os olhos do entendimento e eles conheçam os teus caminhos, assim como eu. No nome de Jesus Cristo é que eu te peço. Amém

Capítulo II

Ternos Conselhos

Perguntas de Reflexão

1. Tendo lido todo o capítulo anterior seguramente algo novo tem aprendido. O que o autor disse que deve aprender primeiro?
2. O que é a oração?
3. Que tipo de mensagem Jesus trouxe para a humanidade?
4. Que nome se dá a oração modelo que Jesus ensinou a seus discípulos?
5. Se somos salvos por Cristo e estamos seguros disso, por que temos que orar?
6. Por que o cristão deve ter paciência quando ora?
7. O que nos ensina o Salmo 4 em relação à oração?
8. Por que o Senhor diz que quando oramos temos que entrar em nosso quarto?
9. Conhecendo a importância da oração o que recomenda o autor para a vida do cristão?
10. Faça uma lista de 10 pessoas pelas quais começará orar por elas.

CAPÍTULO III

A BÍBLIA

Depois de meditar sobre a oração quero falar de um segundo ponto muito importante também, é a Bíblia. O que é a Bíblia? A Bíblia é como manual do fabricante, tal como há muitos manuais para a fabricação de um auto, de um televisor, também Deus tem seu manual do fabricante, nota-se que os manuais não te dizem o que pensou o fabricante para que viesse a ele idéia de fazer um carro, ou um rádio, mas diz como funciona e como reparar o artefato; assim também é Deus ele tem um manual de instruções que se chama a Bíblia.

Toda pessoa que navega no mar necessita de um mapa, ou uma bússola para orientar e poder chegar a um porto seguro, assim a Bíblia é a bússola do crente, é como o mapa para o navegador, o manual do fabricante nos dá detalhes de como obter a vida eterna..

Por isso quero falar um pouco sobre a Bíblia, a qual está dividida em 66 livros; é como uma enciclopédia de 66 volumes condensados em um só. A Bíblia está dividida e duas partes Antigo Testamento e Novo Testamento.

O Antigo Testamento está dividido da seguinte forma:

Pentateuco (5 livros): Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio

Livros Históricos (12 livros): Josué, Juizes, Rute, I Samuel, II Samuel, I Reis, II Reis, I Crônicas, Esdras, Neemias, Ester

Livros Poéticos (5 livros) Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares

Profetas Maiores (5 livros) Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel

Profetas Menores:: Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias.

O total de livros no AT é de 39, todos estes livros foram escritos antes de Jesus Cristo e todos falavam que viria um libertador do homem que estava condenado a morte pelo pecado. Logo ao Jesus nascer começa o Novo Testamento e seus livros são 27 divididos da seguinte forma:

Livros Biográficos de Cristo. Os quatro evangelhos:

Mateus, Marcos, Lucas e João

A História da primeira igreja dos apóstolos: Atos dos Apóstolos (1 livro)

Cartas Paulinas: Romanos, I Coríntios, II Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I Tessalonicenses, II Tessalonicenses, I Timóteo, II Timóteo, Tito, Filemom

Autor desconhecido presumidamente Paulo: Hebreus

Cartas Gerais (7 Livros): Tiago, I Pedro, II Pedro, I João, II João, III João, Judas

Profecia, Apocalipse, ou a revelação de João (1 livro): Apocalipse

Os livros do AT narram muitas histórias a respeito dos judeus, porém cada livro histórico, poético ou qualquer que seja do Antigo Testamento apresenta a Cristo, não como o nome claro de Jesus, mas como que viria a libertar a um povo cativo ou que inclusive, sofreria na cruz (Isaías 53: 1-5).

A palavra Bíblia, vem do grego biblos (livros) que significava qualquer classe de documento escrito em papiro, um tipo de papel fabricado com uma planta egípcia, isto é conhecido de todos, porque os egípcios tiravam o papel dali para escrever.

Também a Bíblia é como uma enciclopédia que como disse anteriormente, tem 66 livros, assim que se lê a Bíblia inteira, tem terminado de ler uma enciclopédia de 66 volumes. Mas ler a Bíblia, não é pelo simples fato de dizer que já líamos e já terminou tudo ali, mas que deve lê-la diariamente para receber alimento espiritual da parte de Deus.

Se estivermos interessados em saber de Deus e de Jesus Cristo não há outro livro autorizado a informarmos que não seja a Bíblia, assim como, se quisermos saber devemos ler a Bíblia. Se quisermos saber algo sobre a origem do pecado, sobre a origem do homem e o princípio de tudo, encontraremos no livro de Gênesis.

Calcula-se que a Bíblia foi escrita por 35 a 40 pessoas que foram usadas por Deus para escrever a Bíblia; a preparação intelectual dos escritores está misturada, porque os mesmos eram reis, príncipes, copeiros de reis, sacerdotes de Deus, agricultores, homens de muito conhecimento político, pescadores e outros.

De modo que Deus é o seu autor e Ele usava quem ele queria para escrever e os inspirava para o determinado trabalho. Os idiomas originais em que foi escrita a Bíblia, foram o hebraico e o grego; o Velho Testamento em hebraico e o Novo Testamento no grego. É bom notar que o grego em que foi escrita a Bíblia não era um grego clássico que era direcionado a um grupo de pessoas, mas um grego comum, o qual se chamava de grego koiné, como o Novo Testamento foi escrito em Aramaico.

Para o homem entendido aqui há sabedoria, porque Deus sempre tinha o propósito de alcançar os pobres, aos de poucos recursos ao povo desprezado, mesmo que de nenhuma maneira podemos encerrar a mensagem só nestes grupos, porque a Bíblia tem mensagens para todas as classes sociais e políticas. Se buscarmos uma fórmula científica na Bíblia a encontraremos, ainda que a mesma fala da ciência, mas se buscarmos a mensagem de salvação em forma simples, com segurança o encontraremos na Bíblia.

Algo que quero falar é sobre a inspiração da Bíblia; quando começamos um estudo bíblico, devemos recordar o fato de que é a Palavra de Deus, por isso é distinta a todos os demais livros do mundo, ao mesmo tempo devemos recordar que houve um elemento humano que a escreveu, o Espírito Santo a inspirou e as mãos dos homens a escreveram.

Quando falamos de inspiração devemos esclarecer que a palavra no grego que quer dizer inspirar e como quando se sopra em alguém e o Espírito Santo é como um sopro que dá vida de maneira que o Espírito Santo entrava nos homens e eles escreviam o que lhes inspirava que escrevessem.

Esta explicação é para que possas entender o que significa na Bíblia a palavra “inspiração”. De modo que não haja lugar a dúvidas de que o Espírito Santo tenha feito sua obra completa dentro dos homens que foram inspirados para escrever a Bíblia, ainda que fora utilizada a mão do homem para escrevê-la, já que é o único ser intelectual que Deus tem capacitado para que possa comunicar suas idéias e ter a faculdade de usar uma linguagem para essa comunicação; é por isso que vemos neste propósito.

Temos que comer do pão que nos proporcionam as escrituras diariamente, nenhum cristão pode crescer se não ler a Bíblia, porém existem casos de pessoas que não sabem ler, mas não vamos condená-las ao inferno por esta causa. Vamos sugerir algumas coisas, a Bíblia diz: “a fé vem pelo ouvir, e o ouvir da Palavra de Deus” (Rm. 10:17) e quando alguém não sabe ler, que busque alguém que possa ler com ela, ou que consiga a Bíblia gravada em cassetes que são de grande bênção, não só para os que não lêem.

Hoje em dia com a nova tecnologia, não há desculpa para não ler a Palavra de Deus, já que se pode conseguir em diferentes formas. Quando se lê a Bíblia não deve tratar em memorizá-la toda, minha recomendação é que se leia primeiro o livro de João.

A Bíblia está dividida em capítulos e versículos; essa divisão não foi algo que Deus ordenou, mas foi depois da invenção da imprensa, para o melhor manejo e controle se

dividiu o em capítulos e versículos; quando abres a tua Bíblia, encontra um índice dos livros que contém junto com suas abreviaturas e também um número que indica quantidade de capítulos e páginas a onde se encontra o princípio de cada livro.

Muitas Bíblias tem os números progressivos do Antigo Testamento até finalizar o Novo Testamento. Outras têm numerações diferentes em ambos testamentos, assim que se estiver lendo um livro do Velho Testamento e queiras saltar para o Novo Testamento e tem numerações diferentes só deve começar nos números das últimas páginas da Bíblia que são os do NT e buscar a página que desejás tomando tua Bíblia.

Quais são os capítulos, os versículos e os versos? Os números grandes nas páginas são os capítulos, os quais estão em ordem crescentes até o final do livro. Os números pequenos que aparecem na Bíblia são os versículos ou os versos, os quais estão em ordem crescente até o final de cada capítulo. Assim por exemplo, o capítulo 5, verso 4 do livro de Mateus se escreve assim: Mateus 5: 4 ou Mt. 5: 4, quer dizer o número (5) grande de Mateus e no mesmo capítulo se busca o verso 4. Se quiseres memorizar um versículo da Bíblia, leia várias vezes em voz alta ou como considera que grave melhor com o método que queiras usar. Repito que o importante é que façás da leitura da Bíblia parte de tua vida diária, recomendo o livro de João para que conheça o amor de Deus para contigo.

Devemos alimentar diariamente alimentar da Palavra de Deus (I Pedro 2:2) “Desejais como criança recém nascida, o leite espiritual não adulterado para que por ela crescáis para a salvação” Quando se fala de leite espiritual não adulterada se trata da Bíblia. Há outro versículo que se encontra no livro de João 5: 39) que diz: “examinais as escrituras, porque a vós julgais que nelas tendes a vida eterna e são elas que testificam de mim” E quando fala de mim está falando de Jesus Cristo. Outro versículo que quero compartilhar contigo é Ato 17: 11: “estes eram os mais nobres que estavam em Tessalônica, pois receberam a Palavra com alegria, examinando cada dia as escrituras para ver se as coisas eram assim”.

Se quiser saber que tudo está indo bem, temos que ver o manual do fabricante; há um só livro que nos pode dar as instruções para comparar se o que diz as pessoas acerca de Deus é assim e através da Bíblia, medita nisso e usa a Bíblia diariamente.

Capítulo III

A Bíblia

Perguntas para Reflexão

1. O que é a Bíblia para o cristão?
2. Como a Bíblia é dividida?
3. Quantos livros têm a Bíblia?
4. Quais são os livros que compõem o Pentateuco e quantos são?
5. Como se chamam os livros históricos e quantos são?
6. Os livros que se consideram como poéticos? Como se chamam e quantos são?
7. Poderia nomear os profetas maiores e os profetas menores?
8. Quais são os livros que compõem os evangelhos?
9. Cite os nomes das cartas paulinas.
10. Que lição tem tirado deste capítulo? Quanto ao estudo da Bíblia? Tem ampliado em algo teus conhecimentos quanto a este tema?

CAPÍTULO IV

O COMPANHEIRISMO

Já abordamos sobre a oração, sobre a Bíblia e estamos tratando sobre o crescimento e a edificação do cristão e devemos nos ater a outra leitura bíblica em Mateus 25: 34-40.

O compromisso que fizemos com Jesus Cristo é de obediência, ele nos pede que prossigamos a comprar a salvação, como anteriormente tínhamos costume, já que para crer dependia de como éramos nós, com nossas obras a favor ou contra dos demais para guardar galardões no céu.

Creio que quando era criança, minha avó utilizou uma técnica para manter seus netos em bom contato com a natureza e também nos ensinou a defender os animais indefesos dos predadores. Havia nos ensinado que se uma pessoa ganha em livrar uma rã da morte tirando de uma víbora, ganharia sete escalões para entrar no céu, não é necessário ser psicólogo para saber qual então seria a nossa atitude diante dos gritos de desespero da rã já agarrada pela cobra, fazíamos o possível para matar a cobra e livrar a rã. Minha irmã Lourdes quando eu vinha cumprir 10 anos levava 21 escalões ganhados de minha parte sempre buscava a oportunidade de ganhar 7 escalões.

Isto nos parece inofensivo, mas o fato é que eu e minha mente acreditávamos sem levar em conta que estava tentando ganhar o céu com meu próprio esforço. Jesus nos salvou não pelo que nós éramos, nem porque outro havia falado ou feito algo, mas por sua perfeita graça, a única coisa que pede de nós é que levamos o evangelho do reino.

Assim quero falar sobre o companheirismo cristão que é tão importante para os crentes em Cristo. A nossa primeira obrigação é se estamos agradecidos do que Deus já fez por nós, que não possamos nos calar e sim que proclamamos a outros que é uma realidade que Cristo salva. Isso varia de lugar a lugar, de uma pessoa a outra, mas as pessoas precisam saber a verdade do nosso encontro com Deus. A leitura que temos no princípio deste capítulo pode nos servir de exemplo no tema que estaremos desenvolvendo, minha opinião é que há dois tipos de forma de evangelho que as juntando formam uma só e essas, chamo de “Teoria e Prática” (verbo e substantivo).

Hoje em dia há muitas pessoas que falam do “evangelho teórico” e estão esquecendo do “evangelho prático” e nós como cristãos, não podemos deixar de lado nenhum nem

outro. O que aconteceu com o trecho que lemos? Que há uma responsabilidade para cada cristão e não temos desculpas para não fazer o que realmente temos que fazer, pelo próximo, este pode ter uma necessidade física ou social, isto é o que chamo de “evangelho prático”.

É importante a salvação a alguém quando este tem fome? Primeiramente deve dar-lhe de comer para poder cumprir com o “Evangelho Prático” se alguém está nu e não pode dizer Jesus te ama, se primeiramente não lhe damos vestidos, deve vesti-lo.

Se a pessoa está enferma e necessita ser curada, e depois de estar em condição de entender, então lhe podemos falar o que queríamos sobre o “Evangelho Teórico”. Quer dizer que se alguém está enfermo e podemos levá-lo ao médico ou orar por ela para que seja curado, isso é o que deve fazê-lo é o evangelho prático.

Há também que se uma pessoa encontra na prisão, muitas vezes cremos que visitamos essa pessoa que pode ter cometido alguma coisa grave ou não, e cuidamos de ir visitar por medo de ser criticado por algumas pessoas. O Senhor Jesus deu instruções dizendo que devemos visitar as pessoas nas prisões e através disso estamos fazendo o evangelho prático. Por que? Porque quando alguém está na prisão está isolado da sociedade, de seus pais, amigos, esposa, filhos e a verdadeira família que vai vê-lo quando realmente essa pessoa necessita de alguém que o anime e que demonstre sua amizade.

Alguém disse que é na cama ou na prisão que é que conhecemos quem são nossos amigos. Também o Senhor Jesus nos ensinou a ajudar as viúvas e os órfãos, o fez através de um dos seus apóstolos e disse: “A religião pura e sem mácula diante de Deus o Pai é esta: Visitar os órfãos e as viúvas em suas tribulações e guardar sem mancha do mundo” (Tiago 1: 27).

Se há alguma viúva na vizinhança e não tem quem auxilie e realmente não possa valer-se por si só e é maior de 60 anos, é grato que nós tiramos tempo para visitá-la e mostrar nossa amizade cristã e sincera, é também o nosso dever de ajudá-la.

Os órfãos é outro quadro de tristeza, uma criança sem pai ou sem mãe e vive em orfanatos, triste, chorando, esperando que alguém faça algo por elas, é ali quando levamos o famoso evangelho prático. Levamos-lhe roupas e comida e o que podemos levar porque não podemos dar o que não temos, assim espero que tenham entendido o significado do Evangelho Teórico e Prático.

Não quer dizer que o que está escrito neste artigo é o que tens que fazer, há muitas coisas que não tem sido mencionada, mas tu irás fazer, segundo o Espírito Santo te mostre ou vejas a necessidade, porque agora o Espírito está dentro de vós e Ele encarregará de mostrar, ensinar e dirigir até a necessidade de alguém, só não pode endurecer o seu coração e lhes dê a oportunidade que fale a tua mente e coração como ele quer a tua vida.

Outra coisa muito importante para um crente é buscar a outros que professem a mesma fé, isto é com o propósito de aprender um com outro como também Jesus deu exemplo aos discípulos que ele havia os treinado. Tenho lido muito sobre a vida cristã e seu desenvolvimento e todavia não tenho encontrado um cristão que tenha um desenvolvimento normal e que não tenha necessitado de outra pessoa da mesma fé.

Por isso é de grande importância o companheirismo cristão, tu necessitas de aprender muitas coisas que outras pessoas já aprenderam e assim reflete a importância desse ponto. Ser cristão significa viver para Cristo e de acordo com a mesma Bíblia, os discípulos cantavam hinos a Deus. Esses hinos se aprendem com outros que professam a mesma fé e por isso é importante buscar um lugar a onde possa desenvolver sua fé e que tenha ensinamentos mais amplos da Palavra de Deus.

A Bíblia nos dá instruções sobre congregar-nos e apresenta os que não o fazem como de mau costume (Hb. 10: 25). De maneira que é importante congregar-nos com outros da mesma fé. O Pr. Dr. E.V. Hill faz uma ilustração em relação a este ponto dizendo: “Eu não sei o que é que tem o lugar de adoração para o crente na igreja, o único que se é que na tenha visto um cristão vitorioso que não tenha costume de ir a igreja”.

Isto é comparada a um bezerro que se tire a sua mãe e não se alimenta de leite materno, os cientistas não sabem dizer que é o que tem o leite materno para o bezerro, mas tem investigado fazendo provas científicas, separando o bezerro no momento de nascer. E lhes tem suprido com todas as vitaminas com todas as propriedades do leite materno, porém no final chega a conclusão que aquele que foi criado com a sua mãe, tem mais energia e possui maior vitalidade. Os cientistas não conseguem explicar o fato, mas sabem que é uma verdade, assim também é o cristão, não sabemos o que tem em uma igreja para ele, mas sabemos que lhe faz bem, assim, devemos buscar sempre o companheirismo cristão.

Agora vamos tratar “Quem é Jesus?” Crer em Jesus não é simplesmente orar e ler a Bíblia, ir a igreja, ajudar os outros, mas sim implica em conhecer muito mais a pessoa de

Jesus Cristo, coisas que não vamos conseguir em sua plenitude, porque não se trata de fazer um livro de teologia, mas uma ajuda para um novo convertido.

É necessário estudar a Bíblia por muitos anos para entender tudo o que Cristo veio a ensinar, porém encarrego de apresentar a Jesus como Filho de Deus.

Capítulo IV – O Companheirismo

Perguntas para reflexão

1. Segundo o autor, quantos tipos de evangelhos existem?
2. O que é o Evangelho prático? Dê um exemplo.
3. Qual a importância do companheirismo cristão?
4. O que significa ser cristão?
5. Qual é o compromisso dos cristãos?
6. Segundo o que diz Mateus 25: 34-20, as obras podem salvar?
7. Segundo o autor o que é o evangelho teórico?
8. Qual dos evangelhos nos chama a ação dentro da sociedade?
9. Segundo a tua opinião Cristo fez algum tipo de evangelho prático?
10. A Bíblia tem algum ensinamento em relação aos órfãos e as viúvas?

Capítulo V

Jesus Cristo é o Filho de Deus

Jesus não é o Filho de Deus porque queremos aclamá-lo, mas porque desde os tempos antigos Ele foi anunciado pelos profetas e de uma forma mais clara disse o profeta Isaías.

“Porque foi subindo como renovo perante ele, e como a raiz duma terra seca; não tinha aparência e nem formosura; olhávamos para ele, não havia nele beleza que nos agradasse. Era desprezado, o mais indigno entre os homens; homem de dores que sabe o que é padecer; e como um de quem os homens escondem o rosto era desprezado e dele não fizemos caso. Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores o levou sobre si e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades, o castigo que nos traz a paz estava sobre ele e pelas suas pisaduras fomos sarados”.

O profeta escreveu acerca de 500 anos antes deste fato acontecer. Isaías nos apresenta Jesus como Filho de Deus e não só no capítulo 53:2, nos fala do Salvador, em outras partes do mesmo livro Jesus é apresentado como Messias que haveria de vir também como Deus Conosco e muitas outras coisas que você irá aprender com o tempo, o importante é compreender que Cristo veio cumprir a sua missão.

Deus tem que fazer um trabalho a quem escolhe para realizá-lo é o seu próprio filho Jesus. Cristo veio e nasceu da virgem Maria e seu nascimento é algo que não se pode explicar com simples palavras porque é um mistério de sua encarnação, porém Maria, veio sendo o canal para a encarnação da Palavra ou o Verbo. Cristo se desenvolveu como toda criança normal e aos 12 anos vemos discutindo com os sábios da Lei no templo. Sua juventude não é mencionada, mas a Bíblia nos diz que Maria guardava tudo isso no coração, até que Jesus completou 30 anos.

Conforme o costume judeu, essa idade era quando se começava o ministério de maneira que Cristo teria que esperar completar sua idade para que pudesse ter peso as coisas que falava. Cristo fez muitos milagres, mas veio para cumprir toda a Lei e o costume teria estabelecido; para o jovem exercer um ministério a idade exigida era de 30 anos e Jesus esperou todo esse tempo para ser ouvido. Ao cumprir o tempo foi até João Batista

para ser batizado e quando desceu as águas, João, apresentou como Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

As credenciais que Jesus apresentou sobre Jesus foram as que os judeus por muitos séculos estavam esperando e ao ouvir que João dizia a respeito de Cristo, os judeus se maravilharam já que esse era o meio pelo qual havia chegado seu tempo de liberação, já que estavam sob o império do pecado.

Não só o profeta Isaías falou do Messias mas todos os profetas do Antigo Testamento apresentaram a Jesus em uma forma ou outra e dessa linha de profetas é João Batista que vem sendo o último dos profetas messiânicos, por isso a Bíblia diz que os profetas e a lei foram até João (Mt. 11: 33).

Ao mesmo tempo João é o profeta que uniu os dois testamentos e já que sua vez era primo Jesus segundo a carne e irmão e filho segundo o Espírito. É proveitoso fazer saber a essas alturas que no Novo Testamento há mais de um João e que o Batista não escreveu nenhum livro, apesar de mencionar a seu respeito, não significa que ele fosse o autor e algum livro do Novo Testamento.

Também a Bíblia nos diz que Cristo veio aos seus, mas os seus não o receberam (Jo. 1: 13) você que tem crido que Jesus agora é Filho de Deus, mas como disse anteriormente não é simplesmente crer e ali se acabou tudo, mas que temos que prosseguir em conhecê-lo cada vez mais

Porque nos tem deixado uma serie de promessas que nós temos que continuá-las para que possamos receber a bênção completa de Deus, não só com a salvação mas como a graça abundante que nos concede

Devemos crer o que a Bíblia diz e voltando ao caso da idade de 30 anos para exercer o ministério como era o costume, perguntaríamos o porquê desses 30 anos? Considerava, creio que ainda hoje em dia, muitas pessoas crêm assim que um homem dessa idade, suas palavras são firmes, é consciente do que diz, em outras palavras, possui maturidade aprovada pelo público do que um adolescente.

Depois disso, Jesus começa a fazer milagres por toda a Palestina e a pregar a nova mensagem de salvação e dizia a seus discípulos que estava pronto a ser crucificado; esta mensagem não foi recebida por alguns de seus discípulos já que pensaram que iam ficar sós novamente.

Mas Jesus lhes disse que não teriam que entristecer porque o Consolador viria para estar para sempre com os discípulos e não só com eles, mas a todos que viessem a crer depois deles através de suas pregações.

Era normal que os discípulos se sentissem desanimados com a notícia da partida de Jesus, já que eles haviam conhecido o Salvador, não teriam outra pessoa que tivesse a mesma paciência para ensiná-los e além do mais, os judeus estavam sob o controle político dos romanos e com Jesus ali, eles viam esperança de libertação política, coisas nas quais, Cristo não estava interessado, porque o problema não vinha dos opressores mas do coração de cada um deles, ou seja do jugo do pecado e do jugo do Império Romano.

No livro de João 14:14-17 diz: Se me amais, guardareis os meus mandamentos e eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro Consolador, para que esteja convosco para sempre; o Espírito da Verdade, o qual o mundo não pode receber, porque não o vê nem o reconhece, mas vós o conheceis porque habita convosco estará em vós”. Ou seja que o que Cristo dizia era completamente diferente do que eles estavam pensando, ele estava oferecendo o Consolador, o Espírito Santo.

Como homem, Jesus, aquele que havia nascido de Maria estava chegando ao fim de seus dias aqui na terra, porque devemos entender que Ele nunca perdeu sua natureza divina, ainda que tomou voluntariamente a natureza do homem como um meio para levar o pecado de todos nós.

Mas se em Jesus nunca utilizou sua natureza divina para fazer nada do que ele fez, já foram milagres, jejuns, orações, nenhum desses sinais foram usadas em sua natureza divina, mas como um homem de Deus cheio do Espírito de Deus cheio do Espírito Santo. Se assim não fosse, ele não teria dito a seus seguidores de que haveria obras maiores porque Ele iria ao Pai (Jo. 14: 12).

Isto dava a entender que um Filho de Deus, cheio do Espírito Santo poderia chegar a fazer sinais ainda maiores que ele fez. Não podemos esquecer que em Mateus 4, o tentador usa as mesmas palavras para questionar sobre a deidade de Jesus.

Por que tanta insistência em fazer demonstração se de fato ele era o Filho de Deus? Devemos entender este termo, a pergunta bem clara: não era se era um Filho de Deus, mas que é o “Filho de Deus”. Os fariseus se enojaram também com Jesus porque diziam que blasfemava pois ele dizia que era o Filho de Deus.

Na hora de sua morte Jesus era justamente quando mostraria seu poder divino e se verdadeiramente era o Filho de Deus e quando Cristo morreu pelos não ficou ali na tumba como muitas pessoas crêem, mas ele ressuscitou ao terceiro dia. Quando ressuscitou, a Bíblia diz “aquele que fora sepultado haveria de ressuscitar dentre os mortos”.

Quer dizer que anteriormente Cristo teria mais facções que teria quando se levantou dentre os mortos; antes estava limitado a um corpo físico com suas três dimensões: espaço, tempo e velocidade, mas agora que se levanta da tumba não há leis físicas que o possam sujeitar, podia estar em qualquer lugar, subir, descer, como quisesse traspasar as paredes, ou seja, estava debaixo das dimensões do Espírito.

Agora já que recebe este corpo glorificado, se apresenta a seus discípulos por 40 dias; eles lhe perguntavam e ele lhes contestava, comia com eles, fazia todas as coisas que um homem pode fazer, Cristo termina de dar explicações sobre o reino de Deus.

Isso é algo que provavelmente você não sabia que depois de que Cristo ressuscitou esteve entre os discípulos como por quarenta dias, aparecendo a eles de tempo em tempo e falando-lhes acerca do reino de Deus; mas o propósito de Jesus em aparecer-lhes por 40 dias, foi reafirmar a promessa que havia lhes feito.

Se Jesus é o Filho de Deus, então é o próprio Deus, porque são da mesma essência, se ele é o Pai é Eterno, Jesus Cristo também o é, se o Pai faz milagres, também o Filho o faz e Ele o prometeu o dom do Espírito Santo.

Como já foi dito anteriormente, não tenho a intenção de entrar na teologia profunda, pois as intenções são de ajudar o novo na fé, prossigamos nossa viagem de crescimento no próximo capítulo sobre o Espírito Santo

Capítulo VI

Jesus é o Filho de Deus

Perguntas de Reflexão

1. Segundo o autor: Com quantos anos os jovens judeus começavam seu ministério e por que?
2. Qual era o império que oprimia os judeus politicamente?
3. Qual foi o propósito de Cristo ao aparecer aos seus discípulos depois de sua ressurreição por 40 dias?
4. Quando Jesus mostrou seu poder divino?
5. Segundo o autor Deus teria que fazer um trabalho na terra. Qual era o trabalho e a quem enviou?
6. Leia João 14: 14-17 e explique com breves palavras o que entende.
7. Segundo Mateus 4: 3-10, Jesus obedeceu às ordens do diabo?
8. Escreva uma razão pela qual você crê que Jesus é o Filho de Deus.
9. Segundo João Batista quem é Jesus?
10. Se Jesus era o Filho de Deus por que teria que ser batizado por João Batista?

Capítulo VI

O Espírito Santo a Promessa do Pai

O cumprimento da promessa do Pai é uma das maiores bênçãos que um cristão pode receber porque dá segurança de que nunca está só neste mundo e que tem um amigo permanente à disposição de quantas vezes necessita.

Mais adiante em Atos 1:4, Jesus disse aos seus discípulos que não saíssem de Jerusalém, mas esperassem a promessa do Pai, os discípulos ouviram que iriam receber o Espírito porque não é só nesta ocasião que Cristo lhes havia falado sobre a promessa do Espírito Santo, já que os evangelhos estavam repletos desse tipo de promessa, nas quais Cristo faz esta promessa.

João Batista dá essa importante revelação sobre o Espírito Santo e uma das tarefas que vinha a cumprir na congregação dos crentes que era batizar. Por que o batismo? E por que era bom?

Caro leitor, este pequeno livro não tem a intenção de educar-lhe em todos os aspectos da vida cristã, mas dar algumas bases para que possas crescer e logo seguirás esquadrihando sobre alguns outros temas que queiras desenvolver, mas o batismo é um sacramento instituído por Cristo em Mt. 28: 19-20.

O dicionário Lauresse diz concernente ao batismo o seguinte: Sacramento da Igreja que confere o caráter do cristão. De acordo com os autores é que uma pessoa se faz cristã e parece que esta é uma idéia bem generalizada, ainda que não seja o que a Bíblia diz.

Logo aparece duas vezes mais na Bíblia e nunca é relacionado com o batismo, ainda que se entenda que eram batizados os que pregavam, os outros dois lugares são: Atos 26: 28 e I Pedro 4:16.

Deixamos claro que o batismo não faz a ninguém como cristão, mas um sinal de iniciação, mas primeiramente, deve haver uma entrega a Cristo. O dicionário de teologia diz “ao derivar-se do grego baptisma, Batismo indica a ação de lavar ou submergir na água o que tem sido usado desde os primeiros dias como o rito da iniciação cristã. Assim que batizar é submergir em água e se falamos do que a Bíblia chama de batismo de João, o qual era para o arrependimento, mas a promessa era que seriam batizados dentro de não muitos dias com o Espírito Santo.

Levando em conta que batizar quer dizer lavar ou submergir em água, se mudarmos os termos, em lugar de água, usarmos fogo seria como purificar através do fogo àquele que tem sido chamado para ser servo de Deus. O Espírito batiza as pessoas que vem a Cristo e os faz propriedade exclusiva de Deus. Quando se fala do batismo do Espírito Santo é porque através dele, recebemos poder para ser testemunhas de Cristo, se somos covardes, o Espírito nos dá valor, se somos pessoas sem energia para lutar, ele nos dá força. Se andarmos desordenadamente, ele nos põe em ordem de tal forma que somos pessoas diferentes depois que recebemos aquele poder do alto.

Quando Dwight L. Moody era moço, ouviu alguém dizer: “O mundo precisa ver o que Deus pode fazer com um homem inteiramente consagrado a Ele” e disse: “Eu serei este homem”. Todos sabemos o que Deus faz por meio do seu servo. Conta-se que em seus dias os diáconos de certa igreja discutiam a respeito de celebrar uma campanha de avivamento e vários opinavam que devia chamar Moody quando um dos oponentes disse: “Ouvindo-os falar assim até parece que Moody tem o monopólio sobre o Espírito Santo. “Sabemos que não é assim, foi a calma resposta de um dos diáconos, mas nos parece que o Espírito Santo tem um monopólio sobre Moody” A pergunta aqui seria: O Espírito Santo tem o monopólio sobre nós?”

Em toda a história do Evangelho, Deus tem chamado pessoas e capacitando-as para realizar uma determinada tarefa, que creio que podemos chamar de “trabalho número um” que é a pregação do evangelho para dar cumprimento ao que chamamos de “A grande Comissão” – O Senhor o diz que como o Pai o enviou, assim envia a nós (João 20: 21)

Deus pode fazer grandes coisas através do Espírito Santo em nossas vidas, o que falta é nós nos dispormos a receber esse poder sobrenatural que nos enche de capacidade para trabalhar por Cristo, para isso nos tem dado a oração como via de comunicação entre nós e Deus. No princípio a Bíblia diz que o Espírito se movia sobre a face das águas, quer dizer que desde o princípio o Espírito já tinha uma autoridade para mover-se a dar vida as coisas, quando uma pessoa vem a Jesus Cristo imediatamente recebe o selo do Espírito Santo.

Com o tempo você ira desenvolvendo o dom que há dentro de ti e poderá conhecer mais sobre o Espírito Santo, os seus dons e os seus frutos, deverá se conscientizar que Ele é o Consolador que Cristo enviou para seguir o ministério que Deus enviou para seguir o

ministério que Cristo começou, o Espírito nos guia a toda a verdade e toda a justiça, nos convence do pecado, da justiça e do juízo (João 16: 8-11).

O Espírito nos prepara para viver uma vida plena para que o Pai através dos dons (I Cor. 12:1-7) e também os frutos do Espírito (Gálatas 5: 22-23). Isto é o que se chama o dom do Espírito Santo não bastaria um só capítulo, porque há livros que tratam dos dons e enciclopédias que tem como objetivo de nos educar acerca dos dons espirituais, agora é importante entender que os dons tem sido dado para o crescimento espiritual da igreja de Jesus Cristo.

Mas o que fruto do Espírito? Este também é parte da promessa que Senhor tem deixado para o nosso proveito como disse o apóstolo no livro de Gálatas. Estas são as coisas que devemos sentir porque o Espírito está em nós e desde que cremos em Cristo, devemos sentir a paz em nós e como cremos no Senhor Jesus temos que exercitar o que ele põe em nós, esta foi a promessa que Cristo deixou e devemos entender que tudo recebemos através do Espírito Santo. Quero dizer que não temos crido em qualquer coisa, temos crido em um Deus que é poderoso, Onipresente, Onisciente que tudo pode, é nesse Deus que temos crido.

Em Marcos 16:14 narra a cena da aparição de Cristo a seus discípulos depois de sua ressurreição, enquanto eles estavam sentados à mesa qual foi a saudação recebida pelos onze? A censura da parte de Cristo por sua incredulidade e dureza de coração. O panorama é bem simples, os discípulos não estavam crendo que Ele havia ressuscitado, mas essa reprovação durou pouco, porque logo depois deu as instruções para que não parassem e que fossem pregar o evangelho a toda a criatura. Digo-lhes: Qual é o mundo que devemos pregar? A este planeta ou ao sistema governante? Não, mas a todos os homens e mulheres da terra.

Eles pregariam a mensagem de Cristo a todos os homens e mulheres do mundo, com o mesmo propósito, a salvação de todos. Mas a mesma ordem disse claramente que alguns não iam crer quando disse: “Aquele que crer e ser batizado será salvo; mas aquele que não crê será condenado”.

Deus é sábio e não nos dá cargas que não possamos levar. O trabalho incumbido a nós não é um trabalho fácil de se realizar pela diversidade de pensamentos, filosofias e religiões pagãs que tem cativa a grande consciência de uma grande maioria dos habitantes do

mundo. Era um trabalho que necessitaria ajuda sobrenatural para poder abrandar o coração endurecido do homem em tal condição.

Também põe a sua disposição ferramentas para o trabalho quando disse: “Estes sinais seguirão aos que crêem. Em meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas; pegarão em serpentes e se beberem coisa mortífera, não lhes fará dano; sobre os enfermos, porão as suas mão e eles ficarão curados”.

De onde o homem teria recursos para poder realizar esta tarefa, conhecendo que o mesmo estava sendo destituído da glória de Deus e que não havia no homem nada que pudesse servir para resolver o problema de ninguém em sentido espiritual?

Eis aqui aonde Jesus é glorificado tomando homens destruídos pelo pecado e fazendo-lhe de novo para que sirvam na edificação de seu reino e a única forma e que o homem pode realizar esta tarefa da pregação do Evangelho é sendo um instrumento escolhido pelo Espírito Santo.

Poderá entender isso melhor se passamos pelo livro de Atos dos Apóstolos, que foi quando Jesus ressuscitou e narra todo o acontecido durante os dias que Ele se apresentou aos discípulos, outra coisa que disse aos discípulos era que o Espírito Santo ia completar a obra que Cristo havia começado, mas o Espírito não pode fazer nenhum trabalho só porque Deus tem um plano de trabalho dirigido por Ele mas executado por nós, Ele nos ajudará a fazer esse trabalho, porém, nós somos o meio através da qual Ele se moverá para fazer este grande labor.

Cristo depois de haver estado com os seus discípulos e ao cumprir o tempo de que teria que voltar ao Pai, fazendo isso se cumpriria a profecia de enviar o Consolador. Seguindo no livro de Atos 1: 6-7 diz a intenção dos discípulos em saber se ia restaurar o reino de Israel nesse tempo. Tal como dissemos anteriormente e Cristo lhes contestou que não lhe competia a saber o tempo e o momento oportuno que o Pai pôs em sua autoridade. Jesus lhes disse: “Recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia, em Samaria e até aos confins da terra”. (Atos 1: 8).

Como então o homem pode desempenhar o seu labor? Usando as ferramentas do Espírito Santo quando um de nós se converte ao evangelho ou recebe a Cristo como Salvador pessoal de sua vida, se opera um milagre de regeneração, o homem cheio de

pecado passa a ser nova criatura (II Cor. 5:17). O homem nasce da água e do Espírito (João 3: 5) e como consequência deste nascimento então é um candidato para o reino de Deus.

Quem é o que chama? Cristo é o que chama ao homem. Como Cristo convence ao homem e os salva? Através de seu Espírito Santo. Ao ser feito candidato do céu, o homem tem a obrigação de cumprir a ordem da pregação do evangelho e o Espírito Santo o capacita para realizar esta tarefa, assim o homem não está só nesta obra, mas depende do poder do Espírito para poder fazer.

Vemos em Mateus 28: 18-20, com essa promessa e autoridade, os discípulos foram evangelizar o mundo. No primeiro século eles cristianizaram o mundo conhecido. De maneira que veio a ser cristão de nome, se estima que um em cada cinco de cada ser humano conhecido era nascido de novo. Cristãos cheios do Espírito Santo, eles vieram a ser “produtores de provas” de Cristo de fato era o Messias que estava vivo e é o único Salvador da raça humana.

Hoje dois mil anos depois nós dizemos que os cristãos estavam perdendo o mundo. A razão para este triste comentário repousa aos pés dos líderes cristãos modernos. Esta informação vital tem sido velada do povo de Deus. Eles não têm sido organizados como um efetivo exército de conquista para tornar o mundo para Cristo. As provisões tem sido feitas para o êxito. Seus planos e estratégias têm sido assegurados e claramente testemunhados.

Há mais de cinco bilhões de pessoas no mundo, a metade de todas aquelas pessoas não escutam de que Jesus é o Salvador do mundo. Por isso, afirmo que este é o tempo da colheita e os trabalhadores são poucos, se Jesus foi movido pela compaixão pelas pessoas de seus dias, ele se compadece da grande massa de gente de hoje que estão como ovelhas sem pastor.

A tarefa é grande, mas as ferramentas estão disponíveis para alcançar a vitória, ler em Atos 1: 9.

Esta é a primeira promessa depois que Cristo foi assunto aos céus que os anjos lhes deram aos discípulos quando e como viria outra vez, como foi em uma nuvem, viria em uma nuvem. Meditamos por um momento o significado desta promessa de que Cristo voltará a essa terra.

CAPÍTULO VI

O Espírito Santo a promessa do Pai

Perguntas de Reflexão

1. De acordo com o Espírito Santo, quem é o Espírito Santo?
2. Quando Jesus fala a seus discípulos do Consolador era algo de novo para eles?
3. A que se chama a promessa do Pai na Bíblia?
4. Mostre na Bíblia quando se cumpriu essa promessa?
5. Qual é a obra do Espírito Santo no tempo presente?
6. Qual a diferença entre o batismo de João e o batismo do Espírito Santo?
7. Por que é tão importante estar cheio do Espírito Santo?
8. Segundo o evangelho de João o que o Espírito quando viesse ao mundo?
9. Qual é a obra que o Espírito Santo opera na pregação do Evangelho?
10. Mencione cinco manifestações do fruto do Espírito.

Capítulo VII

Cristo promete voltar

Crer em Cristo traz consigo várias promessas que não podemos deixar de citar, porque não se trata de crer em uma religião morta, porém se examinarmos o profundo daqueles seres, descobrimos que são vítimas de suas próprias faltas de conhecimentos da verdade e geralmente sua fé não tem uma definição clara, pois é baseada na maioria das vezes em especulações e dogmas produto do mesmo homem.

Que esperança pode ter uma pessoa que serve a um madeiro ou uma pedra? Temos que responder biblicamente a isto e é que o homem se faz semelhante às imagens que os fazem, depois de terminada a sua obra diz que é seu deus e o adora.

No caso de Jesus não é assim, temos falado de sua vida e sua ressurreição e sua ida ao céu e não podemos deixar de citar que sua vinda também é parte de suas promessas em nossa leitura, são anjos que vieram confirmar a vinda de Cristo, tal como temos lido; mas também dos mesmos lábios de Jesus saiu estas palavras que voltaria outra vez. (Jo. 14:3)

Depois dos anjos que falaram, seguiram a assunção de Jesus Cristo aos céus, aparecem em quantidade de versos na Bíblia usados pelos apóstolos para garantir o retorno de Jesus a terra, isto nos demonstra caro leitor, que não temos crido em vão, se verdadeiramente temos colocado a nossa fé em Jesus Cristo.

Quando recebi o presente da vida eterna em Cristo, pensei que a vida cristã seria assim como uma vida eremita consagrada só para ir a igreja, ler a Bíblia, cantar os hinos e esperar a morte. Talvez é essa idéia que muitos tenham do que é a vida cristã. Porém, caro leitor, este pensamento que teve foi mudado quando comecei a experimentar a alegria, a fé e a segurança em Deus; minhas noites escuras se converteram em Deus e a idéia de um povo solitário desapareceu, quando meus dias se transformaram em uma aventura emocionante no Espírito. O livro de Atos trouxe a minha vida uma abertura gigantesca de aventura e fascinação. Nunca tinha entendido o caso de Jesus havia ressuscitado e compartilhado depois desse acontecimento sobrenatural com seus discípulos por 40 dias.

As perguntas eram intermináveis e ainda falo de minhas numerosas perguntas em meu livro “Como floresce uma vida” depois de minha nova vida eram em outra ordem, tais

como:

Se Jesus ressuscitou em corpo e alma, voltou a comer?

Qual seria o espanto e as perguntas dos discípulos sobre ele e mais além?

Que diria Maria sobre seu filho agora vivendo para sempre?

Curiosidades como estas me mantêm buscando respostas na Bíblia.

Podes imaginar que tenha um amigo morra pela causa que seja e três dias depois volta a visitar-te, convida a comer, sai com você a caminhar como se nada tivesse acontecido. Este meu amigo é Jesus o Deus Conosco, suas promessas são reais e por isso tem seu cumprimento em sua plenitude.

Talvez não temos tido o privilegio que muitos tem tido de sermos saudáveis e talvez ter alguma fortuna e muitos de nossos pensamentos são na esperança de superar nossa situação presente, sem ver chegar o dia em que isso aconteça; porque não podemos negar que sonhamos em viver bem e ter abundância. Por outro lado vemos os que têm, não aparentam ter a felicidade e estão cheios de temor e desconfiança.

O sábio Salomão disse: “Vaidade de vaidades, disse o Pregador: Vaidade e vaidade, tudo é vaidade” (Ec. 1: 2). João Luiz Guerra o famoso compositor de “La Bilirrubina” em uma entrevista na televisão perguntaram-lhe o que havia mudado sua vida de uma forma tão radical de luxúrias e famas a vida cristã. Sua resposta foi a seguinte: “Eu tenho alcançado o que todos os artistas sonham em alcançar a fama, dinheiro e o maior prêmio da arte que é o Grammy”.

“Depois de alcançar todas essas coisas ainda me sentia incompleto sem saber o que mais poderia alcançar, me perguntei: Para onde vai a minha vida depois de tantos êxitos? Já não havia prêmios mais altos. O que mais falta alcançar? A resposta chegou a mim em um momento de desespero depois de consultar, bruxos, ioga, rosa-cruz e tudo que eu pudesse pensar que pudesse preencher a minha vida. Só me faltava uma experiência pessoal com Jesus Cristo e tive e agora estou feliz e completo”

Por muitos anos Jesus transformou vidas porque é uma de suas promessas. Ele disse: “Buscai primeiro o reino de Deus e sus justiça e todas essas coisa vos serão acrescentadas” (Mateus 6: 33).

Os anjos de Atos 1: 11 disseram: Varões galileus, por que estais a olhar aos céus? Este mesmo Jesus que foi assunto aos céus, assim virá do mesmo modo que o vistes subir” Eles estavam afirmando que o mesmo Jesus que subiu ao céu logo voltaria.

O Dr. Samuel Pagán disse: “A doutrina da Segunda Vinda de Cristo tem suas raízes profundas no Antigo Testamento. O tema da intervenção definitiva de Deus na história não é distante da teologia bíblica. As imagens e a linguagem que é descrita surge da teologia judia ao finalizar o desterro da Babilônia, os judeus organizaram as instituições nacionais e reinterpretaram os grandes temas teológicos dos profetas a luz de novas realidades sociais, políticas, econômicas, religiosas do povo judeu. Frente a impossibilidade de recuperar o antigo reinado de Davi e diante das necessidades de explicar as realidades imediatas que os rodeavam, renasce a esperança de uma intervenção divina que mudaria o destino e o futuro do povo”.

Isto é algo que nos põe a pensar, a luz dos acontecimentos dos últimos tempos, nos vemos impotentes diante de tantas coisas e temos que aceitar que só uma intervenção divina pode colocar ordem neste mundo. Nós cristãos, esperamos ansiosos pelo cumprimento desta promessa. Antes do nascimento de Jesus todos os profetas antigos o anunciaram até o tempo de João Batista quem profetizou seis meses antes da manifestação o Messias, O Cristo dizendo: “Pois este é aquele de quem o profeta Isaías falou: Voz que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor e endireitai as suas veredas” (Mt. 3:3)

Por 400 anos nenhum profeta reconhecido havia aparecido falando do nascimento de Cristo, até que aparece o último, João Batista, o qual por sua vez, era primo de Jesus. Da mesma maneira, o Espírito Santo através do profeta Amós disse: “Porque não fará nada Jeová o Senhor, sem que revele seu segredo a seus servos os profetas” (Am. 3:7) Temos que entender que o tempo de Deus não é o nosso, Pedro disse: Mas, amados não ignoreis isso: que para com o Senhor um dia é como mil anos e mil anos é como um dia” (II Pd. 3:8). Assim que os profetas de Cristo que é a sua igreja, vem cumprindo por 2000 anos com o compromisso de anunciar as boas novas da salvação, mas nunca como o presente século XXI e o passado, tam visto tantos cumprimentos proféticos relacionados à volta de Cristo à terra.

“A segunda vinda de Cristo à terra não será uma cena tranqüila como a da manjedoura. Pelo contrário será o acontecimento mais dramático e estremeceador de toda a história do universo. Sua vinda com poder e glória chamará a atenção de todo o mundo”.

Revisamos brevemente as profecias de Mateus 24, não será necessário que ninguém nos conte ou nos convença já que nós sem muita investigação, só com a direção do Espírito, é que podemos comprovar a veracidade de suas promessas. Só tratamos de cobrir alguns exemplos em Mateus 24...

Advertência nº 1. “Veja que ninguém vos engane”. Falar de engano em nome de Cristo é preciso muita investigação, é só ver as notícias na TV, ou ler um jornal, quase todas as semanas há uma nova aparição, quando não é um curandeiro ou um bruxo que diz ser um cristo ou enviado da parte de Cristo, é de uma aparição de virgens ou imagens de Cristo, ou de algum anjo, porque hoje está na moda a aparição dos anjos.

Joseph Smith, líder fundador da seita dos mórmons disse haver tido experiência com um anjo que lhe disse o que tinha que escrever a tábua do livro dos Mórmons, o qual segundo ele, complementa a Bíblia.

No Peru há um pastor que afirmou ser o Cristo; Em Porto Rico vários anos, apareceu uma mulher por nome Juanita García Peraza, segundo sua história. “Era o ano de 1940, na cidade de Hatillo, Porto Rico, certa noite estando Juanita em seu quarto em plena oração recebeu a visita de uma senhora assegurando-lhe que sofria de uma grande enfermidade e lhe pediu que rezasse por sua recuperação; Juanita lhe consolou prometendo orar por seu restabelecimento. Depois desse encontro com a desconhecida senhora, Juanita começou a sarar do próprio câncer que ela padecia. Passaram-se vários dias, Juanita descansava uma noite em seu quarto, quando através da janela aproximou-se dela uma estrela luminosa que não se podia deter até que voltou pela janela e apareceu na sua frente; foi nesse instante quando Deus lhe falou e revelou que ela seria escolhida para dar a conhecer o mundo sobre a chegada do Espírito Santo por meio de sua pessoa sob o nome de MITA (O Espírito Santo é batizado pelo Senhor com o nome de MITA e de agora em diante fará a obra através da pessoa de Juanita García Peraza). Esse mesmo ano, Juanita funda a então conhecida Congregação MITA junto com outros doze fiéis seguidores de sua Palavra; dentre eles se destaca o atual líder conhecido como profeta Aaron (cujo nome verdadeiro é Teófilo Vargas Seín), quem é batizado com esse pseudônimo e mostrado pela pessoa de MITA

antes de seu falecimento em 1970, como seu sucessor e profeta, tudo isso mandado por Deus que se comunica através dela”.

Esta é uma das maiores falsidades que surgiu em Porto Rico, esta mulher se considerando Jesus Cristo, pois se faz como a porta-voz do Espírito Santo, segundo ela. Seus fiéis são milhares em muitos países. David Koré no Texas, outro Cristo moderno ou pós-moderno, o qual se autoproclamou Cristo e conseguiu levar a um grupo de seus seguidores à morte de parte das forças armadas norte-americanas.

Estes são só alguns exemplos de personagens fabulosos que tem enganado a muitos com imitações de Cristo. Se realmente estamos nos finais dos tempos, então interpretações escatológicas e as profecias do futuro serão controversias nos últimos tempos. O que disse Jesus, olhai e vede que ninguém vos engane... mas também profetiza que a muitos enganariam, então isso só pode ser o cumprimento da profecia.

A profecia da multiplicação da maldade

Seqüestro de Crianças; Violência e abusos a crianças, jovens, mulheres e homens; Roubos; Perversidade; Violência nas escolas; Drogas; Abusos; Abusos de autoridade; Injustiça social

A conclusão de Cristo foi, que todas estas coisas provocariam em relação ao amor, esfriamento de muitos e podemos falar em esfriamento de amor em todos os âmbitos; amor familiar, rompimento da família por diversas causas. Amor fraternal, o espírito de Caim da sociedade presente, levando cativo a uma grande quantidade de pessoas, irmão contra irmão. Amor ágape, parece paradoxo pensar que pessoas que são conhecidas pela sociedade como aqueles que pregam o amor de Deus, o qual é o amor verdadeiro, também sejam objetos de críticas pela mesma sociedade que os qualifica e pelos seus próprios irmãos, comprados pelo mesmo preço, por isso, não é estranho ver rivalidades entre cristãos, divisões e fofocas.

É simplesmente que o nosso homem natural ainda reclama o seu direito de viver de acordo com a carne e não conforme o Espírito. Tudo isso vem sendo cumprido tal como Cristo profetizou o esfriamento de muitos. Note-se não é o amor de todos, porque em todo

o tempo há homens e mulheres que servem a Deus de todo o coração e que o fruto do Espírito está neles.

Guerras e Rumores de Guerras

Desde os tempos de Cristo e os apóstolos as guerras tem sido parte da humanidade se luta por um poderio territorial, riquezas (tesouros), religião e domínio e há quem se concentra em guerras por amor de uma mulher.

O homem traz consigo aquele sentimento de egoísmo, vangloria e tantas outras coisas que junto ao poder que havia recebido, seja político ou econômico fazem crescer em seu interior os mais baixos vexames, só para mostrar com orgulho a medalha do triunfo em suas mãos, ainda que para alcançá-las seja necessário destruir seus congêneres em proporções alarmantes, daí os grandes caudilhos, homicidas e detratores, mas assim são as guerras, sangrentas, destrutivas e malignas. Quais não são as seqüelas das guerras? Orfandade, doenças e pobreza. Olhando através desta ótica, Jesus não estava profetizando nada de bom para a humanidade, mas podemos esperar, mesmo sendo um homem bom e manso de todo o universo o condenaram a morrer como criminoso.

O mesmo Jesus disse: “Porque se em uma árvore verde fazem isso, que será na árvore seca”? (Lc. 23:31). A natureza do homem é sempre inclinada à maldade e Jesus só estava declarando o juízo pelo pecado do homem sem Deus.

Se as guerras sempre têm estado à ordem do dia, aparentemente esta é um sinal difícil de confirmar por ser algo comum. Se pensarmos assim que estamos correto, mas devemos levar em conta a freqüências com que ocorriam à crueldade. Os tempos bíblicos se falavam de guerras entre duas nações e no geral não se estendia com a rapidez que se estende uma guerra hoje em dia.

Nunca se viu em um só século, a quantidade de guerras que houve no século passado, não quero escrever dados exatos mas aproximações porque quero referir apenas ao acontecimento. Duas guerras mundiais que ainda hoje colhemos frutos das mesmas. A guerra da Coréia, a guerra do Vietnã, as quais considero que tem sido as maiores de toda a história da humanidade.

Depois saíram outras como as dos Bálcãs, Afeganistão, Iraque e inúmeras guerras civis entre os países americanos, as quais fazem parte da história de cada país, tal como já

temos lido nação contra nação, reino contra reino e todas estas com seus frutos de morte e dor. Jesus disse que ouviríamos sobre guerras e rumores de guerra, mas ainda não é o fim.

Sinal de Doenças

As guerras são um fenômeno tão destrutivo que não só acaba com os moradores de uma cidade ou nação, mas também com a saúde dos sobreviventes. É uma grande cifra dos enfermos que saem de uma guerra. Há enfermidades que são produtos dos bombardeios indiscriminados que acabam com tudo o que encontram ao passo que outras produzem enfermidades em longo prazo.

Dentro das pragas que tem castigado a humanidade nos últimos séculos estão a febre amarela, cólera, varíola, a AIDS e nas últimas décadas, a medicina tem lutado para buscar a cura do câncer que tem matado milhares de pessoas em todo o planeta. Não podemos entrar em detalhes o porquê da origem das doenças, mas Jesus falou das doenças que seguiriam as guerras e estas estão em ordem do dia.

Fome

É triste dizer que se gastam bilhões de dólares para enviar uma nave a Marte para que no envie fotos e informação científica, coisas que são importantes para a humanidade para seus avanços científicos e tecnológicos, mas que não são indispensáveis para a sobrevivência humana.

E enquanto esses milhões se gastam em combustíveis os mesmos bairros de Houston e Flórida de onde são lançados os aparatos de investigação espacial, há crianças enfermas e famílias que estão padecendo de fome.

O que fazem os líderes destas nações? Reúnem-se em hotéis 5 estrelas para discutirem os problemas da pobreza da terra e como combatê-la. Qual é o resultado? Com todo respeito aos líderes políticos do mundo, porque também tenho amigos destes níveis, mas no meu ponto de vista, nessas reuniões muito se fala e muito pouco se faz, porque o mundo não vê resultado, se tem visto pela televisão que estão reunidos com todo o luxo e banquetes, enquanto a fome segue fazendo vítimas.

O que acontece é que os líderes políticos não sabem o que significa encostar sem cear e muitas vezes se só fosse a ceia se sobrevivesse porque muitos dependem dos desperdícios de outros para comer.

Tampouco conhece as pessoas nos subúrbios da cidade de Nova York, Chicago e outras cidades ocidentais, isso sem falar dos “hueles pegas” da Venezuela e Peru, as favelas do Brasil e as vilas misérias da Argentina, eles não conhecem os bairros e cidades periféricos do Caribe na América Central. Da África se conhece neste outro lado do mundo quando há uma olimpíada ou quando guerrilheiros urbanos de algum país africano têm matado centenas de pessoas e então quando sabemos que há campos de refugiados que estão morrendo de fome, ainda devo deixar meu exagero porque alguns países africanos têm diamantes, esmeraldas e alguns outros tipos de minerais preciosos e posso assegurar que em casos assim há muitos que estão com os olhos bem abertos a favor dos pobres e dos famintos.

Caro leitor, não me julgue exagerado, porque os líderes políticos nem sequer tem lido meu livro “Como floresce uma vida” para inteirar-se de algumas verdades relacionadas com a fome vivida por quem escreve e apesar disso, sinto privilegiado porque nunca caminhei sem roupa.

Qual era o sinal? Fome, o príncipe da potestade do ar tem cegado o entendimento dos homens para que não vejam e nem ouçam que há saúde para eles.

Terremotos em vários lugares

No momento em que escrevo esta página, o mundo inteiro está comovido pelo Tsunami no Sudeste Asiático que conforme dados estatísticos, morreram mais de 200.000 pessoas, por causa deste fenômeno marítimo. Segundo os cientistas isso tem sido tão grande que ainda o eixo da terra sofreu danos, ilhas pequenas tem desaparecido e fala-se de tirar dos mapas certas áreas, porque muitas praias e baías têm desaparecido.

Muitos tratam de colocar em ordem os acontecimentos comparando com a Bíblia, isso tem sido um assunto tão devastador que parece como se uma das pragas do Apocalipse tivesse sido derramado sobre a terra. Segundo os estudiosos desse fenômeno chamado terremoto, nos últimos 200 anos tem sido mais freqüente no mundo que os demais anos da história. O salmista disse: A presença de Jeová estremece a terra, a presença do Deus de

Jacó (Sl. 114:7) O triste de tudo é que a terra treme diante da presença de Deus, todavia os homens crêem que podem dominar Deus, mas a sua ira faz tremer a terra conforme o profeta Jeremias: “Mas Jeová é o Deus verdadeiro; é o Deus vivo e Rei Eterno; a sua ira treme a terra e as nações não podem sofrer sua indignação”. (Jr. 10:10).

O salmista não só fala de ira faz a terra mas que tão somente com o olhar de Deus e a terra treme: “Com o só olhar para a terra ele a faz tremer; toca as montanhas e elas fumegam” (Sl. 104:32)

Podemos dizer que de acordo com a leitura é a presença de Deus que faz a terra tremer e se converter em uma gelatina coisa que homem não pode predizer por muito que tem tratado, mas Jesus já havia dito que este era um dos sinais de sua volta a terra. Parte de suas promessas é para a bênção, mas dentro delas há juízo para as nações que tem se esquecido de Deus. Não importa a onde o homem queira fugir sempre encontrará o Deus vivo.

Cristo prometeu voltar e cumprirá a sua promessa, o dia que menos o esperamos, virá para um povo que confessa o seu nome e que vive para Ele. Que estes conselhos sirvam para firmá-lo mais no caminho de Deus e para saibas que há muitas coisas que conhecer as profundidades da Palavra de Deus, a Bíblia.

Deus te continue abençoado

Brígido Cabrera Martinez

CAPÍTULO VII

Cristo promete voltar

Perguntas de Reflexão

1. Qual a esperança gloriosa que têm todos aqueles que crêem em Cristo?
2. Depois que Cristo foi assunto aos céus quem anunciou primeiro a sua volta a terra?
3. Por que temos certeza de que Cristo voltará?
4. Sabemos que Jesus Cristo voltará, mas desde que foi aos céus até hoje, o que Jesus está fazendo?
5. Segundo Dr. Samuel Pagán a onde tem as raízes da doutrina da segunda vinda de Cristo?
6. Jesus disse que muitos viriam em seu nome afirmando ser o Cristo e que enganariam a muitos. Mencione três seitas modernas que se fazem passar por Cristo para enganar?
7. Além do sinal dos falsos cristos, qual outro sinal Cristo disse que teria que acontecer?
8. Se as guerras são sinais da segunda vinda de Cristo, qual é o resultado imediato das guerras para se cumprir a Bíblia?
9. Quando Cristo vier pela segunda vez, será um acontecimento em segredo ou todo mundo saberá?
10. Qual é a promessa que deve manter unida toda a família cristã?

Bibliografía

Bright Bill. *Four Spiritual Laws*. San Bernardino, California: Editorial Campus Crusade for Christ, 1971.

Berkhof Louis. *Teología Sistemática*. Jenison, Michigan : T.E.L.L, 1949.

Bueno Marta. *Pequeño Larousse Ilustrado*. Buenos Aires, Eitorial Larousse, 1969.

Demaray Donald E. *Manual para el Estudio de nuestra Santa Biblia*. Miami Florida: editorial Logoi Inc, 1989.

Hill E.V. *Apuntes especial (Black Book)*. Los Angles California: The mount Zion Missionary Baptist Church, Preachers, 1983.

Harrison E.F. *Diccionario de Teologia*. Grand Rapid, Michigan. T.E.L.L, 1985.

Hunt Dave & T.A. McMahan. *The seduction of Christianity*. Harvest House Publishers, 1987.

Laubach Frank C. *Prayer*. London and Edinburgh: Fleming H. Revell Company, 1946.

Maria Celeste. *Al Rojo Vivo*. Telemando TV, Miami, Florida, 2004.

Nelson Wilton M. *Nuevo Diccionario Ilustrado de la Biblia*. Editorial Caribe, 1998.

Ness A. *Triumphant Christian Living*. Toronto, Canada. Agape Press, 1984.

Pagan Samuel. *El Tiempo está Cerca*. Editorial Caribe, 1999.

Pequeño Larousse Ilustrado, Buenos Aires 1969, p.140.

Rutz. *Mega Shift*. Colorado Springs: Empowerment Press, 2005.

Smith José. *Libro de Mormón*. The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 1980.

Willard A. Pleuthner. *Building Up your Congregation*. New York: Wilcox & Follett Co, 1950.

Walvoord Juan E. & Ja. *Armagedón*. Miami, Florida, Editorial Vida, 1981.

Wilkerson Bruce. *La oración de Jabes*. Miami Florida: Editorial Unilit, 2001.

www.prolades@racsa.co.cr .

Em seus braços ternos

Índice

1. Dedicatória
2. Agradecimento
3. Introdução
4. Capítulo 1. Conhecendo a Deus
5. Capítulo 2. Ternos Conselhos
6. Capítulo 3. A Bíblia
7. Capítulo 4. O Companheirismo
8. Capítulo 5. Jesus Cristo é o Filho de Deus
9. Capítulo 6. O Espírito Santo promessa do Pai
10. Bibliografia
11. Índice

